ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Rua João Pessoa, 1338 - Fone: (051) 632-3303

LEI Nº 3.541 - DE 19 DE SETEMBRO DE 2000.

Denomina Praça João Edvino Derlam um logradouro público.

RUBI GARCIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO.

Faço saber, no uso das atribuições que me obriga o § 8º do art. 55 da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte

L E I :

Art. 1º - O logradouro público localizado em Campo do Meio, formado pela bifurcação Montenegro/Santos Reis/Alfama, (conforme croqui anexo), passa a denominar-se "Praça João Edvino Derlam".

Art. 2º - A presente lei entra em vigor na data da sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO, 19 de setembro de 2000.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

Vereador RUBI GARCIA,
Presidente.

MARIA CRISTINA MOYSÉS ESSWEIN,
Secretária Executiva.

LEI DE AUTORIA DO VEREADOR CARLOS EINAR DE MELLO.

JOÃO EDVINO DERLAM

João Edvino Derlam nasceu em 27 de setembro de 1914 em Campo do Meio, filho de João Derlam e Felipina Derlam. Casou-se com Alzira Arlinda, com quem teve seus filhos Iria Elsa, João Erno, Alzira Isolde e Vera Vone. Ficou viúvo no ano de 1970 e casou-se em 2ª núpcias com Ilca Kochemborger. Sempre foi morador de Campo do Meio, até seu falecimento, que veio a ocorrer em 06 de maio de 1985. Era agricultor, citricultor, apicultor, marceneiro, pedreiro e prático em veterinária.

Na propriedade de João Edvino Derlam, junto à casa de moradia, havia uma velha horta abandonada, coberta de grama rala. Para acabar com o inço, seu Edvino resolveu transformá-la em mangueira de porcos. Para isso desmanchou a cerca-viva de ananás e ao fazê-lo notou uma pequena bergamoteira, nascida "gaudéria", entre os ananás. Deixou-a crescer. Viu que dava frutos fora da época, em geral, setembro e outubro. O fruto era mais saboroso que o comum e a casca mais dura. De ano para ano o fenômeno se repetia, e o proprietário mostrava às pessoas amigas o que se sucedia. O senhor Edvino então solicitou ao viveirista conhecido por João Valêncio que lhe preparasse enxertos, o que foi feito com onze garfos. Destes onze garfos resultaram onze pés. Isso tudo iniciou em 1940. A grande surpresa foi que os frutos das onze bergamoteiras enxertadas eram idênticos, em qualidade, aos frutos da bergamoteira-mãe.

O interesse cresceu. Seu Edvino viajou a Taquari para fazer um curso sobre apicultura e levou alguns garfos ao agrônomo da Estação Experimental. Divulgada a notícia, os viveiristas de todos os recantos chegavam a Campo do Meio para adquirir enxertos.

A partir de então, chamou-se "Bergamota Montenegrina", que teve o batizado oficial na Exposição de Pareci.

João Edvino Derlam foi o seu descobridor e Campo do Meio a terra natal da "Bergamota Montenegrina".